

Por Bruna Chieco

As mudanças no ambiente de negócios desafiam a alta gestão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) a melhorarem a tomada de decisões e comunicação, promovendo diversidade e inclusão, e adotando uma governança ágil. Tudo isso coloca a liderança no centro da definição da estratégia e da cultura das fundações.

Fornecendo exemplos e ferramentas sobre como lidar com esses desafios, especialistas participaram da Plenária 1 realizada nesta quarta-feira, 16 de outubro, durante o 45º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP). O maior evento mundial do setor tem sua realização nos dias 16, 17 e 18 de outubro, no Transamérica Expo Center, em São Paulo.

Uma alta gestão visionária deve sempre ter o participante no centro, segundo Denise Maidanchen, CEO da Quanta Previdência e Diretora Executiva do ICSS. “A evolução não é mais opcional; é natural, urgente e uma das maiores responsabilidades da liderança”, disse.

Segundo ela, o desafio da previdência é atuar diante de um mundo em transformação, e para direcionar o setor previdenciário para seu objetivo de agregar mais pessoas para um planejamento de futuro pensando na aposentadoria, é preciso unir educação, tecnologia e inovação.

“A educação é uma alavanca muito importante para que as pessoas compreendam o valor do que vamos construir”, disse Maidanchen. “Já a tecnologia vem redefinindo vários segmentos da sociedade. Antes, era vista como potencializadora de redução de custos. Agora, ela também dá eficiência aos processos e permite a oferta de experiências personalizada com o perfil de risco dos participantes”.

Ela também reiterou a importância do uso e análise de dados para entender o comportamento dos participantes e entregar soluções ou iniciativas que facilitem sua jornada. Já a inovação é o que tem potencial de dar perpetuidade a essas ações. “É difícil dar resultados exponenciais sem tecnologia, mas a inovação diz muito mais sobre o comportamento da organização”, reiterou Maidanchen.

O conceito de ambidestria chega para definir, portanto, essa condição de levar para dentro das EFPC a cultura de aprendizado, evolução e experimentação. “Uma organização ambidestra cuida bem, ao mesmo tempo, do presente e do futuro, de resultados do curto e do longo prazo”, disse Marcelo Veras, CEO do Ecossistema Inova, Conselheiro e Advisor.

Segundo ele, com o aumento do nível de complexidade ao longo do tempo, organizações precisam ser gerenciadas e também crescer. “Estamos vivendo um momento histórico sem precedentes. O que nos trouxe até aqui não nos leva ao futuro”. Assim, ele coloca a importância das ferramentas de gestão para gerar os melhores diagnósticos e oferecer as melhores soluções.

Já Anderson Godz, Fundador da Gonew.co, Conselheiro Independente e Investidor, apresentou os desafios e oportunidades trazidos pela nova economia, que hoje conta com diferentes poderes, além do Executivo, Legislativo e Judiciário, unindo-os à mídia, redes sociais e micropoderes hiperconectados, além do advento de líderes com posicionamentos contraditórios.

“Estamos expostos a uma hipere Exposição que pode gerar riscos reputacionais. Poucas instituições estão preparadas para isso”, disse Godz. Dentro desse cenário desafiador, há momentos em que a tomada de decisões deve ocorrer mesmo que não haja base legal para isso. “Como a Inteligência Artificial deve ser ética? Temos que tomar decisão sobre isso, mas não temos uma lei que a define”, citou como exemplo.

Diante dessas complexidades, Denise Maidanchen falou da importância do uso da tecnologia de maneira a retratar a necessidade dos participantes. Para o futuro, ela vê a intercooperação como potencial de inovação na previdência fechada. “Nossas entidades têm o potencial de resolver

muitas questões juntas”, pontuou.

Sobre o 45º CBPP - Realizado nos dias 16, 17 e 18 de outubro, no Transamérica Expo Center, em São Paulo, o congresso conta com uma rica programação, trazendo temas, palestras e provocações que visam despertar ideias inovadoras e ajudar a superar os desafios do mercado na atualidade.

[Clique aqui](#) para mais informações.

O 45º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante: Evertec + Siquia, Itajubá Investimentos AI. Patrocínio Ouro: Aditus, Aon, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset Management, Galápagos Capital, Genial Investimentos, HMC Capital, Itaú Investidores Institucionais, MAG Seguros, Safra, Santander Asset Management, Spectra Investments, SulAmérica Investimentos, XP. Patrocínio Prata: ASA, AZ Quest, Fator Seguradora, Mapfre Investimentos, MarketAxess, Matera, Navi Capital, PFM Consultoria e Sistemas, Principal Asset Management, Trígono Capital, Velt Partners, Vinci Partners. Patrocínio Bronze: Anbima, Apoena, Carbyne Investimentos, Consepro, Constância Investimentos, Maps + Data A, Fram Capital, HSI, Inter, Investira, Marsche, Mestra Informática, Mirae Asset, Opportunity, Patrimonial Gestão de Recursos, Polo Capital Management, Porto Asset, PRI, PRP Soluções Contábeis, Real Investor, Rev Corretora de Seguros, RJI Investimentos, Tivio Capital, Wedan.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 16.10.2024.